

JORNADA DE MATEMÁTICA¹

WEILER, Fernanda Gonzaga Kern²

RESUMO: Desvincular matemática e dificuldade, é o maior propósito da Jornada de Matemática que acontece anualmente no Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, abrangendo alunos do 5º ano do ensino fundamental ao 3º ano do curso técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio. Além disto, esta ação também tem o caráter de abrir o conhecimento dos alunos para saber “o quê” cada matemático importante realizou e onde seus feitos são aplicados até então nos conceitos trabalhados em sala de aula. Bem como durante as avaliações escritas, que são basicamente desafios matemáticos e questões ligadas ao dia a dia, os alunos podem discutir e formalizar o seu pensamento em grupos, o que torna o trabalho ainda mais enriquecedor. Ainda este momento completa a sua grandiosidade quando culmina em uma campanha de solidariedade.

Palavras-chave: Desafios matemáticos. Trabalho em grupo. Conhecimento matemático. Solidariedade.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é uma oportunidade de divulgar uma ação pedagógica que começou a ser desenvolvida no Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil (IMEAB). Esta ação é a Jornada de Matemática, como foi intitulada, vem sendo construída em uma caminhada recente, pois deu-se início no ano de 2016.

A proposta deste momento é levar ao conhecimento dos alunos o Dia Nacional da Matemática, despertar o gosto pela matemática, desmistificar pré conceitos a respeito de que se a matemática estiver envolvida é difícil, ou é apenas para os que tem facilidade em compreendê-la. Além destas questões pedagógicas a Jornada de Matemática, no ano de 2017, agregou mais um ponto julgado importante pela equipe de professores e diretiva, que foi o lançamento da vinculação das atividades matemáticas com uma campanha solidária, a doação de leites a entidades carentes.

A Jornada de Matemática está nos primeiros passos, e a cada novo ano, novas propostas vão surgindo e dando novas formas e consistência para a atividade realizada no instituto. Neste artigo é apresentado o relato de como é feito esta atividade que mobiliza em torno de 570 alunos (do 5º ano do ensino fundamental ao 3º ano do curso técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio), 8 professores de matemática, coordenações pedagógicas e direção.

MATERIAIS E MÉTODOS

No ano de 2017, a Secretaria Municipal de Educação de Ijuí (SMEd), propôs que as escolas da rede realizassem alguma atividade alusiva ao Dia Nacional da Matemática, os professores do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, optou pela realização de uma Jornada de Matemática. A qual ocorreria no Ginásio do Instituto, no decorrer do mês de maio,

¹ Categoria: Professor; Modalidade: Matemática Aplicada e/ ou Inter-relação com Outras Disciplinas; Instituição: Secretaria Municipal de Educação

² Professora de Matemática, fgkern@bol.com.br

organizada e orientada pela equipe diretiva, pelos professores do 5º ano do ensino globalizado e os professores de matemática do 6º ao 3º dos anos finais da educação básica.

A Jornada de Matemática é formada por diferentes etapas, e a cada ano vai agregando-se novas ações e aprimorando o que se julga estar de acordo com os objetivos da atividade. Na I Jornada de Matemática o trabalho foi realizado com os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental aos alunos do 3º anos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IMEAB. As atividades propostas inicialmente foram uma pesquisa teórica sobre a vida dos principais matemáticos e suas contribuições nos conceitos formalizados na Educação Básica. Num segundo momento foi realizada uma avaliação embasada em desafios matemáticos para estes alunos, os quais foram divididos em trios e em níveis (nível I, formado pelos 5º e 6º anos; nível II, pelos 7º e 8º anos; nível III pelos 9º e 1º anos e nível IV pelos 2º e 3º anos).

Os trios que se destacaram em primeiro lugar, de cada nível, receberam medalhas em um evento preparado para a distribuição de medalhas anual da escola, juntamente com a gincana escolar. Após a realização da I Jornada de Matemática, coube uma avaliação do evento e conclui-se que seria melhor para 2017 dividir os alunos em níveis diferentes, os 5º anos competindo realizando as tarefas entre si, do 6º ao 9º do Ensino Fundamental, competiriam entre si, formando o nível II e por fim do 1º ao 3º anos do curso técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio formariam o terceiro nível.

Após reorganizar os níveis, partiu-se para o alinhavo das ações, julgando-se não ser necessário novamente a realização da pesquisa teórica. Optou-se em aproveitar a oportunidade para lançar uma campanha de solidariedade, que consistia em cada um dos alunos participantes trazer 1 litro de leite para doação à entidades carentes, na ocasião arrecadou-se aproximadamente 570 litros de leite.

A participação dos alunos no evento é bastante entusiasmante, pois todos se envolvem nos diferentes momentos e procuram concluir os exercícios/desafios de forma correta e com clareza de raciocínio. Como é importante fazer uma avaliação ao concluir cada atividade pedagógica, pensa-se para 2018 amadurecer a ideia de um monólogo, onde alguns alunos representantes dos grupos possam visitar as salas de aula, deste a Educação Infantil até o Ensino Médio, caracterizados como os matemáticos que contribuíram efetivamente para os estudos realizados na Educação Básica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pensando ser a escola o local onde as relações e inter-relações dos conceitos devem ser construídos, o IMEAB já propôs em primeiros passos a criação das Jornadas de Matemática, onde participam os alunos do 5º do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio esta atividade que mobiliza o Instituto ocorre no mês de maio, dada escolhida em virtude do Dia Nacional da Matemática. Tal atividade propõe que os alunos possam participar de atividades que envolvam o raciocínio lógico matemático, para isto os alunos se reúnem em trios, o que possibilita que haja a discussão das questões e dessa possam avaliar qual a resposta que melhor satisfaça a situação.

Este momento é mais uma oportunidade de compreender a matemática e suas aplicações, embasados pelos seus estudos teóricos e adquiridos no decorrer do ano letivo, ou

seja, uma oportunidade de colocar em prática os conhecimentos matemáticos e vê-los aplicados na construção das relações matemáticas existentes no dia a dia.

A matemática hoje é compreendida como uma ciência que permite ao ser humano usá-la em prol de suas atividades em diferentes ramos, tais como economia, arquitetura, engenharia, análises financeiras e em tantas outras áreas. Sendo que, “a educação matemática tem um papel significativo e insubstituível, ao ajudar os alunos a tornarem-se indivíduos competentes, críticos e confiantes nas participações sociais que se relacionem com a matemática” (MOREIRA e OLIVEIRA, 2003, p. 20).

Neste sentido, faz necessário que a escola cumpra com o seu papel de ajudar os alunos na busca de soluções para questões que exijam aplicação da matemática, as quais nem sempre dão “tempo” de serem feitas em sala de aula devido a demanda do currículo e de atividades escolares em um âmbito geral. Então proporcionar momentos extraclasse para que os alunos possa perceber que a matemática passou a ser vista e entendida como algo que vai além da aritmética, que ela pode ser decisiva na construção do raciocínio lógico, o qual deve ser estimulado pelo professor. (ALMEIDA, 2012)

Estes momentos oportunizam os alunos a desenvolverem habilidades quanto ao pensamento matemático, podendo despertar nos alunos a capacidade para formular, fazer, demonstrar e comunicar problemas matemáticos. Tais habilidades poderão serem aplicadas aos em questões do dia a dia. Nestas oportunidades onde a aprendizagem da matemática é feita de forma lúdica, possibilita ao professor visualizar que os alunos estão fortalecendo os conceitos aprendidos em sala de aula, utilizam diversas estratégias para solucionar problemas, ampliam suas habilidades matemáticas e ainda despertam o gosto pela matemática.

A realização desta atividade tem vindo cada ano com mais força no IMEAB, no decorrer deste ano aproveitou-se a oportunidade para unir a tal a campanha de solidariedade às entidades carentes com a arrecadação de leite para que os alunos pudessem levar a cada entidade a ser beneficiada.

Na figura 1, abaixo pode-se visualizar a dedicação e o empenho dos alunos em resolver as questões da avaliação que ocorre nos trios.

Figura 1: Alunos envolvidos na resolução das atividades.



Fonte: Acervo dos professores

CONCLUSÕES

Esta experiência que está sendo realizada no IMEAB, e que está aos primeiros passos, é algo que deixa, certamente, os professores e a equipe diretiva a contento, em virtude de acontecer no próprio espaço pedagógico do instituto e mobilizar grande parte dos alunos deste educandário. A realização da Jornada de Matemática é mais um momento para que os alunos possam vivenciar a aplicação dos conceitos matemáticos e desenvolver suas habilidades.

Utilizar estas oportunidades para fazer com que os alunos percebam que os conceitos matemáticos estão inerentes ao dia a dia é mais um ponto a favor da aprendizagem e da desmistificação de que matemática é só para alguns que a entendem. Propor este trabalho em um universo de aproximadamente 570 alunos é uma tarefa que necessita um planejamento bem construído e organizado, o que dará credibilidade para a tarefa e os alunos percebem o envolvimento dos professores e valorizam a oportunidade que lhes é dada.

Ainda neste momento é outra forma de nós professores identificarmos diferentes formas de interpretar e solucionar os desafios propostos. Consideramos satisfatória tal atividade quando os envolvidos no processo conseguirem despertar o gosto pelos conceitos matemáticos e realizam ligações importantes no âmbito matemático entre as questões do dia a dia, bem como os conceitos trabalhados em sala de aula.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Carla Da Conceição Pereira Cardoso. **A Resolução de Problemas e o desenvolvimento do Raciocínio Lógico-Matemático no Contexto da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico** Angra do Heroísmo: Universidade Dos Açores, 2012.

MOREIRA, D. & OLIVEIRA, I. (2003). *Iniciação à Matemática no Jardim-de-Infância*. Lisboa: Universidade Aberta